



FACULDADE DE GOIANA – FAG
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

EMILIA CARNEIRO DE SOUZA CAVALCANTI

**A IMPORTÂNCIA DA *GOLDEN HOUR* (HORA DE OURO) PARA O ESTIMULO
DA AMAMENTAÇÃO NO RECEM NASCIDO**

GOIANA

2023

EMILIA CARNEIRO DE SOUZA CAVALCANTI

**A IMPORTÂNCIA DA *GOLDEN HOUR* (HORA DE OURO) PARA O ESTIMULO
DA AMAMENTAÇÃO NO RECEM NASCIDO**

Artigo científico apresentado ao Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana - FAG, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem

Orientador: Prof. Esp. Elayne Ramos Cavalcante.

GOIANA

2023

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da FAG – Faculdade de Goiana, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

C377i Cavalcanti, Emilia Carneiro de Souza

A importância da Golden Hour (hora de ouro) para o estímulo da amamentação no recém-nascido. / Emilia Carneiro de Souza Cavalcanti. – Goiana, 2023.
27f. il.:

Orientador: Profa. Esp. Elayne Ramos Cavalcante.

Monografia (Curso de Graduação em Enfermagem) Faculdade de Goiana.

1. Amamentação. 2. Nutrição. 3. Recém-nascido. 4. Golden Hour. 5. Equipe Multiprofissional. I. Título.

BC/FAG

CDU: 618.63

EMILIA CARNEIRO DE SOUZA CAVALCANTI

**A IMPORTÂNCIA DA *GOLDEN HOUR* (HORA DE OURO) PARA O ESTIMULO
DA AMAMENTAÇÃO NO RECEM NASCIDO**

Artigo científico apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem, da Faculdade de Goiana - FAG, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem.

Goiana, _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Elayne Ramos Cavalcante (orientadora)

FAG- Faculdade de Goiana

PhD. Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues (examinador)

FAG- Faculdade de Goiana

Prof. Kesia Raiane Santos Carregosa (examinador)

FAG- Faculdade de Goiana

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente ao meu Deus, pois sem Ele nada seria possível.

Agradeço também aos meus familiares que de alguma forma me ajudaram e acreditaram em mim, me dando muito apoio, força e carinho.

Aos amigos que fiz durante o curso, que muito me apoiaram em vários momentos desta jornada, foi bom conviver com vocês, dividir nossas experiências, quero vocês na minha vida sempre.

Aos senhores professores, meu reconhecimento e agradecimento pelas várias oportunidades de aprendizado oferecidas pelo curso de enfermagem.

“O leite materno da mãe faz uma criança forte e aqueles que se alimentam da palavra de Deus buscam alimento mais solido”.

(Helgir Girodo)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AM	Aleitamento materno
CPP	Contato pele a pele
HUMANIZASUS	Política Nacional de Humanização
MS	Ministério da Saúde
OMS	Organização Mundial de Saúde
PNIAM	Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno
PNAISC	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança
SBP	Sociedade Brasileira de Pediatria
UBS	Unidades Básicas de Saúde
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REVISÃO DE LITERATURA	12
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
4 RESULTADOS.....	18
5 DISCUSSÕES.....	20
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	24

A IMPORTÂNCIA DA *GOLDEN HOUR* (HORA DE OURO) PARA O ESTIMULO DA AMAMENTAÇÃO NO RECEM NASCIDO

Emilia Carneiro de Souza Cavalcanti¹

Elayne Ramos Cavalcante²

RESUMO

O aleitamento materno é considerado um alimento essencial para os bebês, sua composição contém nutrientes necessários para a qualidade de vida e crescimento do recém-nascido. Os objetivos deste trabalho consistiram em descrever a importância da *Golden Hour* (hora de ouro) para o estímulo da amamentação no recém nascido e a importância da influência das equipes multiprofissionais da saúde. A metodologia utilizada foi à revisão bibliográfica, fundamentada através de livros, publicações utilizando as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line (MEDLINE), por serem as mais usadas em publicações no âmbito da saúde. O aleitamento materno é recomendado a sua ingestão desde do nascimento até os seis meses de vida de forma exclusiva, e com alimentos complementares até os dois anos de idade. Tanto o aleitamento materno quanto a estimulação adequada do bebê constituem fatores fundamentais para o desenvolvimento nutricional, motor, cognitivo e psicossocial das crianças. A eficiência da prática na amamentação, em grande parte depende da equipe multiprofissional de saúde, em especial dos enfermeiros, pois são eles que dão o suporte as diretrizes sobre a importância e a melhor maneira de amamentar o bebê.

Palavras Chaves: Amamentação; Nutrição; Recém-nascido; *Golden Hour*, Equipe Multiprofissional.

ABSTRACT

Breastfeeding is considered an essential food for babies, its composition contains nutrients necessary for the quality of life and growth of the newborn. The objectives of this work were to describe the importance of Golden Hour for encouraging breastfeeding in newborns and the importance of the influence of multidisciplinary health teams. The methodology used was a bibliographical review, based on books, publications using the databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on -line (MEDLINE), as they are the most used in health publications. Breastfeeding is recommended exclusively from birth until six months of age, and with complementary foods until two years of age. Both breastfeeding and adequate stimulation of the baby are fundamental factors for the nutritional, motor, cognitive and psychosocial development of children. The efficiency of breastfeeding practice largely depends on the multidisciplinary health team, especially nurses, as they are the ones who support the guidelines on the importance and the best way to breastfeed the baby.

Keywords: Breast-feeding; Nutrition; Newborn; Golden Hour; Multiprofessional Team.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a amamentação na primeira hora de vida é uma medida que, se adotada mundialmente, evitaria um milhão de mortes neonatais por ano e, portanto, deveria fazer parte da rotina de atenção ao recém-nascido. Estudos realizados na África têm evidenciado uma redução de até 22,3% na mortalidade neonatal. Há também registros de uma taxa de mortalidade neonatal 24% maior nos países com menores índices de amamentação materna na primeira hora da vida do recém nascido. A promoção do aleitamento materno tem sido uma prioridade no Brasil desde 1981, quando foi criado o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno PNIAM (Amorim,2022).

Na primeira hora de vida o recém nascido está em alerta e com fome e a mãe está produzindo colostro, rico em nutrientes que são essenciais para a saúde do bebê, a amamentação ajuda a estabelecer o vínculo entre a mãe e filho, onde é fundamental para o desenvolvimento emocional e psicológico da criança, além de regular a temperatura corporal do bebê, que ainda está se ajustando à vida extrauterina. O contato pele a pele entre mãe e bebê também ajuda a estabilizar o ritmo cardíaco do binômio mãe-bebê (Gianni et al.,2018).

Devido ao leite materno ser a mais completa fonte nutricional para os recém nascidos a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) juntamente com o Ministério da Saúde (MS) recomendam amamentação exclusiva até o sexto mês de vida e após esse período é indicado introduzir alimentos saudáveis, intercalando com a amamentação, sugerida até dois anos de idade, com vista a assegurar o crescimento e desenvolvimento da criança, repercutindo no desenvolvimento cognitivo, na respiração, no desenvolvimento da fala da criança (Silva,2018).

O recém-nascido tem apenas três necessidadesessenciais: o calor dos braços maternos, a certeza da presença materna e o leite de seus seios. O aleitamento materno satisfaz todas as três necessidades” (Hergesseli, 2018,p10).

Um dos principais aposte do Ministério da Saúde para melhorar os índices de aleitamento materno em todas as regiões do país é a Rede Amamenta Brasil, onde propõe a aumentar os índicesde amamentação no País a partir da circulação e troca de informações entre os diversos atores, capacitando os profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para que se tornem agentes de mudança no ensino e aprendizagem do aleitamento materno (AM) e para uma prática integralizada (Brasil, 2019).

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) recomenda uma consulta com o pediatra a partir da 32ª semana de gestação. É preciso entender que o estado psicológico pode influenciar a produção de leite. Por isso, é importante que a mulher procure ajuda se perceber que está vivendo momentos de *estresse* ou insegurança, seja antes ou depois do parto (Monteiro, 2022).

Todavia ressalta-se que o sucesso da amamentação depende de fatores que vão além do contato entre mãe e filho, fatores externos como os determinantes sociais, apoio familiar, acompanhamento pré-natal por profissionais humanizados além de políticas acolhedoras para mulheres que não se identificam ou que possuem muitas dificuldades para amamentar, são essenciais para o triunfo da prática.

O profissional da saúde tem papel fundamental na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Para exercer esse papel ele precisa, além do conhecimento e de habilidades relacionados a aspectos técnicos da lactação, ter um olhar atento, sempre levando em consideração os aspectos emocionais, a cultura familiar, a rede social de apoio à mulher, entre outros aspectos. O estímulo à aleitação na primeira hora após o parto está se tornando uma preocupação, pois se constitui em um fator essencial para o crescimento e desenvolvimento saudável da criança (Hergesseli, 2018).

Cada integrante da equipe multiprofissional de saúde deve saber conduzir a assistência ao pré-natal de acordo com sua capacitação, conforme os protocolos criados pelo Ministério da Saúde. A enfermagem é um dos principais pilares de contribuição na melhoria da assistência ao pré-natal e na redução da mortalidade materna, tendo uma atuação qualificada na assistência obstétrica (Amorim, 2022).

Assim, com base nas pesquisas bibliográficas, surgiu a necessidade de se estudar a importância da amamentação materna, ressaltando a influência das equipes multiprofissionais da saúde, para que se possa compreender através de um projeto que é imprescindível o apoio e o direcionamento às mães ao iniciar a amamentação inicialmente após o nascimento da criança.

Quais são os fatores limitadores da amamentação exclusiva na primeira hora pós-parto?

A temática mostra-se relevante devido aos efeitos de saúde que a amamentação na primeira hora de vida traz ao recém-nascido, o objetivo desta obra é destacar os fatores positivos e negativos que influenciam na amamentação através da prática da equipe multiprofissional com base em revisão literária.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O ALEITAMENTO MATERNO: CONCEITOS E IMPORTÂNCIA

O leite materno é o alimento que protege o bebê de doenças crônicas e infecciosas reduzindo a mortalidade por enfermidades comuns da infância. Isso justifica o fato de que no Brasil, do ano 1990 a 2012, o índice de mortalidade infantil caiu 70,5% devido às políticas nacionais, como a Rede Cegonha, a qual preconiza, dentre outras disposições, a atenção integral à saúde da criança por meio da promoção do aleitamento materno e do acompanhamento da puérpera e do recém-nascido na atenção básica com visita à domicílio na primeira semana após o parto (Costa,2018).

É imprescindível apoiar as mães e iniciar a amamentação nas primeiras horas após o nascimento da criança, estimular o contato pele a pele (CPP) imediato e ininterrupto, além de permitir que as mães e seus filhos permaneçam juntos e pratiquem o alojamento conjunto 24h por dia. Estes, inclusive, são alguns dos passos para o sucesso da amamentação (OPAS/OMS, 2023). A amamentação logo após o nascimento é importante tanto para a saúde da mulher, quanto para a saúde da criança. Logo após o nascimento deve-se aproveitar o momento de atividade neonatal para estimular o reflexo de sucção e consequente ativação das glândulas mamárias (Fiori, 2019).

É importante destacar que estudos apontam que a idade materna, a participação em consultas de pré-natal e o fato de serem multíparas contribuem para o sucesso do aleitamento materno exclusivo. Para a maioria das mulheres, o aleitamento materno se caracteriza como um a fundamental para o desenvolvimento e o crescimento saudável do recém-nascido (Silva jlp. et al., 2018).

O leite materno é produzido para satisfazer as necessidades de nutrientes do lactente de forma benéfica, não importando raça, condição social ou econômica. Segundo o Ministério da Saúde, o aleitamento materno exclusivo (até o sexto mês de vida) é a estratégia isolada que mais previne mortes infantis, além de promover saúde física, mental e psíquica da criança e da mulher que amamenta (Francisca, 2023).

A primeira hora de vida do neonato, denominada de “hora dourada”, requer do profissional de saúde a identificação de riscos potenciais para a sobrevivência do neonato e a execução de práticas baseadas em evidências científicas tidas como cuidado adequado, como o contato pele a pele (CPP) entre mãe e bebê, o qual atua como uma terapêutica recomendada (Boccolini,2011).

A realização do CPP promove, para o neonato, o controle da temperatura corporal, estabilidade cardiorrespiratória e redução do risco de hipoglicemia, com consequente redução do tempo de hospitalização. Para a genitora, essa interação favorece o estabelecimento de vínculo, o estímulo ao aleitamento materno mediante estímulo da sucção, diminuindo, na mãe, a ansiedade decorrente da espera gestacional (Da Silva,2020).

No aspecto das recomendações, a Organização Mundial da Saúde (OMS), desde 1996, trata essa prática como uma experiência positiva dos cuidados pela equipe de saúde no intraparto. Em conformidade, o Ministério da Saúde (MS) do Brasil orienta o estímulo do CPP à parturiente, de forma a minimizar a desvinculação e garantir o contato imediatamente após o parto (Medeiros, 2019).

Observam-se lacunas científicas que evidenciam as dificuldades para o início e manutenção do CPP na hora dourada, bem como o registro de complicações maternas e/ou neonatais no intraparto, além de registros dos elementos estruturais atribuídos aos profissionais e aos serviços de assistência ao parto (Amorim et al., 2022).

Apesar de tantas vantagens e da Organização Mundial da Saúde (OMS) determinar o aleitamento materno por dois anos para redução da mortalidade infantil no mundo, inquéritos epidemiológicos nacionais estimam que 61% das crianças são desmamadas precocemente, ou seja, antes de 90 dias (Dias, 2019).

O aleitamento materno e a extensão de sua prática dependem de fatores que podem influir positiva ou negativamente no seu sucesso. Alguns estão diretamente relacionados à mãe, ao passo que outros se referem à criança e ao ambiente, como as condições de nascimento e o período pós-parto, fatores circunstanciais e sociais, como o trabalho materno e as condições habituais de vida (Monteiro et al., 2022).

A literatura demonstra que diversos aspectos podem contribuir de forma negativa para o aleitamento materno principalmente durante a *Golden hour* como instabilidade sócio financeira da mulher, fatores pessoais (escolaridade e situação conjugal insegura), fatores gestacionais (planejamento familiar, violência doméstica, tabagismo, álcool e outras drogas), idade materna, atenção ao pré natal, atenção hospitalar e assistência ao parto de baixa qualidade (Boccolini et al., 2011).

2.2 FATORES POSITIVOS E NEGATIVOS QUE INFLUENCIAM NA AMAMENTAÇÃO

Durante o processo de amamentação a opinião do seu familiar como importante forma de apoio, os conselhos dados pelo marido/companheiro e pela mãe são de grande relevância e funcionam como estímulo para o aleitamento, bem como servem de apoio com as dificuldades ou desconfortos que podem surgir.

As intercorrências mamárias são comuns no pós-parto e geralmente estão relacionadas à pega ou posicionamento inadequados da criança ao mamar, o aparecimento da dor durante o aleitamento contribui para a efetivação do desmame precoce. Algumas medidas podem ser

tomadas para prevenir os traumas, como a técnica adequada de amamentação, a exposição dos mamilos à luz solar, a realização da ordenha manual quando a mama estiver ingurgitada e manutenção dos mamilos secos e limpos (OPAS/OMS,2023).

Problemas relacionados à amamentação, que podem ser prevenidos pelo profissional de saúde, que devem agir de forma que tais fatores não causem a sua interrupção, entre eles: dor nos mamilos/ mamilos machucados (causados por lesões nos mamilos, mamilos curtos, planos ou invertidos e diversos outros fatores); candidose, candidíase ou monilíase (infecção fúngica na mama causada pela candida, causando coceira, ardência e dor em agulhadas nas mamas).

O autor supracitado ainda revela como fonte de interrupção da amamentação o fenômeno de *Raynaud* (isquemia por vasoespasmos que causa dor após as mamadas pela exposição ao ar em temperatura inferior à boca da criança); bloqueio de ductos lactíferos; mastite; abscesso mamário e galactocele (Brasil, 2019).

A imagem corporal da mãe pode comprometer de maneira negativa a sua visão durante o período do aleitamento materno (AM). A preocupação das mães com a estética coloca em evidência sua vaidade e sua preocupação com sua imagem e a falta de orientação faz com que elas acreditem que amamentar deixa o seio flácido ou que quanto maior o tempo de AM, mais o seio fica flácido (Lima,2018).

A mudança de hábitos culturais ainda é difícil, porém necessário por meio de ações dos profissionais da saúde e de trabalhos contínuos, com a finalidade de orientar as gestantes no pré-natal, as nutrizes no início da amamentação e os familiares para o sucesso da amamentação, prolongando-a até os dois anos de vida da criança (Amorim,2022).

Observa-se que ao vivenciar a amamentação de forma positiva, as mulheres colocam em prática o que aprenderam com as suas próprias experiências, com as pessoas do seu convívio, como meios de comunicação e com os profissionais de saúde. As experiências bem-sucedidas geram um momento de tranquilidade para a mulher e a criança. Por meio dos depoimentos das nutrizes percebe-se que algumas não apresentaram dificuldades ou problemas ao amamentar (Da Silva et al., 2020).

2.3 EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS E SUA IMPORTÂNCIA NO ALEITAMENTO MATERNO NA HORA DE OURO

Durante o acompanhamento pré-natal é importante que se converse com a gestante, companheiro e familiares a respeito de sua intenção de amamentar, orientar a ambos sobre as vantagens da amamentação, tempo ideal de aleitamento materno, consequências do desmame

precoce, produção do leite e manutenção da lactação, amamentação precoce ainda na sala de parto, importância do alojamento conjunto, técnica adequada de amamentação, problemas e dificuldades, direitos da mãe, do pai e da criança, além de estimular o parto normal (Brasil, 2019).

É necessário que o profissional de saúde consiga aconselhar a mãe com boas habilidades de comunicação. Eles incluem ferramentas com habilidades básicas úteis em relação à boa alimentação de lactentes, tais como: Escuta ativa e incentivo às dificuldades maternas; Construção de autoconfiança e fornecer informações direcionadas ao problema, assim como sugerir atitudes para amenizar as dificuldades no processo de aleitamento. Dessa forma, capacitar as mães para serem autônomas em suas decisões assim como se sentirem confortáveis em manter um diálogo com os profissionais (Costa, 2018).

Orientar as mães quanto à importância do aleitamento materno, o cuidado das mamas, a ordenha do leite materno, a estimulação da pega correta, entre outros, pode ser um importante fator para minimizar a interrupção na amamentação. O profissional da saúde tem um papel importante, pois suas orientações podem contribuir para um melhor manejo do aleitamento materno. Além disso, cada criança e a inserção no seu ambiente têm suas particularidades que devem ser levadas em consideração pelo profissional de saúde (Silva, 2018).

2.4 POLÍTICAS PÚBLICAS DE ALEITAMENTO MATERNO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) recomendaram a criação de normas éticas para a comercialização de substitutos do leite materno, o que resultou na aprovação, em 1981, do Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno pela Assembleia Mundial de Saúde (Boccolini, 2011).

No Brasil, foi instituído neste mesmo ano o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM), com destaque no âmbito internacional pela diversidade de ações visando à promoção (campanhas publicitárias veiculadas pelos meios de comunicação de massa e treinamento de profissionais de saúde), à proteção (criação de leis trabalhistas de proteção à amamentação e controle de *marketing* e comercialização de leites artificiais) e ao apoio ao AM (elaboração de material educativo, criação de grupos de apoio à amamentação na comunidade e aconselhamento individual), (Silva, 2018).

O PNIAM propôs ainda implantação do alojamento conjunto nas maternidades, início da amamentação imediatamente após o nascimento, não oferta de água e leite artificial nas maternidades, criação de leis sobre creches no local de trabalho da mulher e aumento do tempo da

licença-maternidade (Monteiro, 2022).

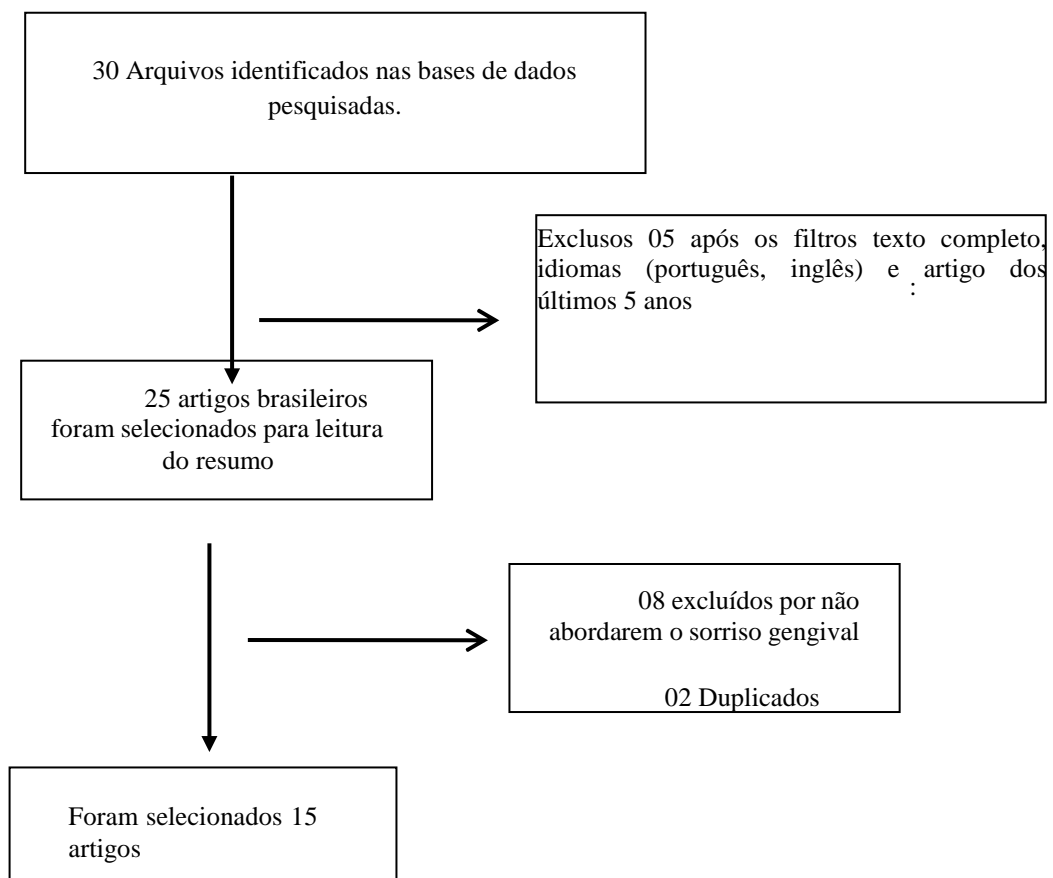
Deve ser dada atenção especial às legislações para a mulher trabalhadora que amamenta, e à implementação de aconselhamento em aleitamento materno, em especial na atenção primária em saúde, conforme o proposto pela OMS21 (Gianni,2023).

Segundo Fiori (2019), as campanhas que se caracterizam em atos, incentivos e promoções para informar as mães sobre os benefícios da amamentação são admiráveis e devem ser excitadas. Contudo, algumas ações podem colaborar expressivamente para acrescentar maior prazo ao tempo em que a lactante for amamentar seu bebê.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Após seleção inicial baseada em títulos e resumos, foram lidos os textos completos e coletadas informações referentes às seguintes variáveis: autores, ano, objetivos, características metodológicas do estudo, principais resultados e conclusões.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos



Fonte: Dados da própria pesquisa, 2023.

Foram incluídos no estudo artigos científicos sobre a primeira hora de vida do neonato, denominada de “hora dourada”, publicados em qualquer data, e que fossem estudos clínicos ou relatos de casos. Foram excluídos estudos em português e espanhol que não abordassem a temática pesquisada. Artigos duplicados foram considerados apenas uma vez.

Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa, a qual permite coletar informações sobre os fatores positivos e negativos que interferem na amamentação na *Golden hour*. A Revisão Integrativa engloba assuntos considerados maduros e com maior embasamento científico, e com conhecimento significativo no seu corpo científico. No entanto, a revisão analisa criticamente a leitura e sintetiza o conhecimento em seu estado atual com o objetivo de conceituar a leitura e fornecer uma revisão crítica para resolver inconsistências de novas perspectivas sobre o tema a ser estudado (Gil,2018).

A instrumentalização desta pesquisa iniciou-se com uma consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e do Medical Subject Headings (MeSH) da *National Library*, para conhecimento dos descritores universais. Serão, portanto, utilizados os descritores controlados, em português: “aleitamento materno”, “neonatos”, “sala de parto” e “enfermagem”. O levantamento das publicações foi realizado entre agosto e novembro de 2023, utilizando as bases de dados: literatura latino- americana e do caribe em ciências da saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE), por serem as mais usadas em publicações no âmbito da saúde.

Para o levantamento dos dados foram utilizados 35 (trinta e cinco) artigos que abordavam a temática, para o método da pesquisa científica foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, que estavam disponíveis, on-line e gratuitos em português, inglês e/ou espanhol no período de 2018 a 2023, cujos resultados privilegiassem o tema proposto no título ou no resumo.

A análise dos dados extraídos foi realizada de forma descritiva, possibilitando descrever os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema da pesquisa. Não foi necessária análise do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa porque se trata de pesquisa de revisão integrativa, onde foi realizada a busca sistemática de artigos sobre o tema nas bases de dados já citadas.

O risco previsto foi mínimo devido não necessitar do recrutamento de pacientes. Apresenta-se como benefício o conhecimento direto ou indireto, aferido por equipe de enfermagem bem como equipe multiprofissional. O estudo ainda oferece uma oportunidade de atualização dentro da esfera do cuidado em pediatria.

4 RESULTADOS

Apresenta-se os resultados de forma clara e objetiva, destacando as principais descobertas e conclusões. Foi formulado uma tabela organizada com os achados utilizados como válidos sem repetições e referentes às variáveis determinadas, considerando as variáveis, ano de publicação, título, tipo de estudo e objetivos:

Tabela 1: Distribuição das publicações pesquisadas

N^o	ANO	TITULO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVOS
01	2022	Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde	Revisão da literatura	Caracterizar os elementos que influenciaram o contato imediato mãe- neonato durante a hora dourada.
02	2011	Fatores associados à amamentação na primeira hora de vida	Revisão da literatura	Refletir sobre os procedimentos neonatais que podem ser adiados predominaram como elementos influenciadores da horadourada.
03	2019	Taxas de aleitamento materno no Brasil. A grande aposta do Ministério da Saúde para melhorar os índices de aleitamento materno em todas as regiões do país é a Rede Amamenta Brasil	Revisão da literatura	Refletir a necessidade de redução de intervenções no trabalho de parto e nascimento.
04	2018	Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno	Relato de caso	Promover, para o neonato, o controle da temperatura corporal, estabilidade cardiorrespiratória e redução do risco de hipoglicemia, com consequente redução do tempo de hospitalização.
05	2020	Aleitamento materno exclusivo na primeira hora devida do recém-nascido.	Relato de caso	Favorecer o estabelecimento de vínculo, o estímulo ao aleitamento materno mediante estímulo da sucção, diminuindo, na mãe, a ansiedade decorrente da espera gestacional.
06	2019	Influência familiar e a importância das políticas públicas de aleitamento materno	Revisão da literatura	Orientar o estímulo do CPP à parturiente, deforma a minimizar a desvinculação e garantir o contato imediatamente após o parto.
07	2019	Tem filhos? Prepare-se para eles	Revisão da literatura	Indicar como uma prática que deve ser realizada imediatamente após o parto.
08	2023	Tópicos em Saúde da Criança e do Adolescente	Revisão da literatura	Evidenciar as dificuldades para o início e manutenção do CPP na hora dourada,
09	2018	A importância da amamentação na primeira hora de vida na incidência de hipoglicemia neonatal	Relato de caso	Registrar os elementos estruturais atribuídos aos profissionais e aos serviços de assistência ao parto.

10	2018	Aleitamento materno na primeira hora após parto.	Revisão da literatura	Considerar toda a assistência prestada pela equipe de saúde no cenário de parto e de práticas para prevenção de complicações.
11	2018	A prática do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa	Revisão da literatura	Caracterizar práticas voltadas para a sobrevivência materna e neonatal que necessitaram de intervenção imediata pela equipe.
12	2019	Políticas públicas de saúde da mulher: a integralidade em questão.	Revisão da literatura	Vivenciar o protocolo de reanimação neonatal, sendo a única intercorrência presente no estímulo inicial do CPP.
13	2022	Elementos que influenciaram no contato imediato entre mãe e bebê na hora dourada.	Relato de caso	Salientar que, durante a observação, detectou-se o predomínio de variáveis denominadas de elementos estruturais, que influenciaram na durabilidade e retorno do bebê para o contato com a mãe.
14	2022	Orientações para promover aleitamento materno em unidades de saúde de todo mundo.	Revisão da literatura	Evidenciar a prevalência de seis a nove consultas pré-natais sem a devida orientação à genitora quanto ao CPP tanto no pré-natal quanto na maternidade responsável pela assistência perinatal.
15	2018	Fatores associados ao aleitamento materno na primeira hora de vida em um hospital amigo da criança	Revisão da literatura	Favorecer a troca de experiências e conhecimentos entre profissionais e gestantes acerca das boas práticas obstétricas.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

É importante também discutir as implicações práticas e teóricas do estudo, bem como suas limitações e possíveis direções para futuras pesquisas. A amamentação durante a *Golden Hour* desempenha um papel significativo e oferece vários benefícios. Durante a *Golden Hour*, os recém-nascidos estão alertas e apresentam um forte instinto de sucção. Iniciar a amamentação nesse período aproveita esse instinto natural, tornando mais provável que o bebê se agarre corretamente ao seio (Amorim, 2022).

A amamentação durante a *Golden Hour* promove uma ligação emocional imediata entre a mãe e o bebê. O contato pele a pele e o olho no olho durante esse tempo fortalecem os laços afetivos, o que é crucial para o desenvolvimento emocional e psicológico do bebê. A estimulação precoce do mamilo durante a *Golden Hour* ajuda a iniciar a produção de leite materno. O contato frequente do bebê com o seio nos primeiros momentos após o nascimento sinaliza ao corpo da mãe a necessidade de produzir leite para atender às necessidades do bebê.

O colostro, o primeiro fluido produzido pelos seios, é rico em nutrientes e anticorpos essenciais para a imunidade do bebê. A *Golden Hour* é uma oportunidade ideal para que o recém-nascido receba o colostro, fornecendo-lhe uma dose inicial de proteção contra infecções e

doenças. O contato pele a pele durante a amamentação também ajuda a regular a temperatura do bebê. Isso é particularmente importante porque os recém-nascidos têm dificuldade em regular sua própria temperatura corporal nas primeiras horas após o nascimento (Silva,2018).

A *Golden Hour* proporciona um ambiente calmo e tranquilo, minimizando o estresse para o bebê e permitindo uma transição suave do útero para o mundo externo. Isso pode facilitar a amamentação, já que um bebê mais relaxado é mais propenso a se alimentar adequadamente. A *Golden Hour* é crucial para estabelecer uma base sólida para a amamentação bem-sucedida. Iniciar a amamentação durante esse período não apenas fornece benefícios nutricionais imediatos, mas também estabelece uma ligação emocional vital entre a mãe e o bebê. Essa prática promove a saúde e o bem-estar tanto do bebê quanto da mãe a longo prazo.

5 DISCUSSÕES

O contato pele a pele imediato entre mãe e filho na sala de parto é uma prática altamente favorável para a manutenção e sucesso do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida do bebê. Essa abordagem, também conhecida como "contato pele a pele" ou "mãe-canguru", oferece uma série de benefícios tanto para a mãe quanto para o recém-nascido, contribuindo para o estímulo da amamentação precoce (Amorim,2022).

A prática do contato pele a pele na sala de parto é apoiada por organizações de saúde em todo o mundo como uma estratégia importante para promover a amamentação bem-sucedida. Além disso, muitas instituições de saúde incentivam essa prática como parte de suas políticas para promover o cuidado centrado na família e no desenvolvimento saudável do recém-nascido (Silva,2018).

Esse fator de proteção do aleitamento materno na *Golden Hour* parece ter relação com os aspectos imunológicos e probióticos do leite materno. Com a aquisição de bactérias saprófitas que colonizam o trato intestinal e fatores imunológicos bioativos como a Imunoglobulina A, ambos presentes no colostro, o recém nascido diminui os riscos infecciosos, conseqüentemente, a mortalidade por essas causas (Brasil,2019).

De acordo com Medeiros (2019), a prevalência de aleitamento materno na primeira hora de vida em menores de 2 anos foi de 62,4% no Brasil. A maior prevalência foi observada na região Norte (73,5%), seguida das regiões Centro-Oeste (64,0%) e Nordeste (63,2%). As regiões Sul (61,8%) e Sudeste (58,5%) apresentaram as menores prevalências. As diferenças foram estatisticamente significativas entre as regiões Norte e Sul (Costa,2018).

Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre as prevalências segundo a situação do domicílio. Considerando as características da Política Nacional de

Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno, as responsabilidades institucionais das três esferas de governo, na qual podemos destacar a esfera Federal com a atuação da atenção primária, o componente “Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil” busca fortalecer as equipes de saúde no desenvolvimento das ações de promoção, proteção e apoio ao AM e alimentação complementar saudável, com adequado acolhimento, estabelecimento de vínculos e responsabilização sobre o cuidado longitudinal, integral às mulheres, crianças e famílias, além de outros projetos como “Iniciativa Hospital Amigo da Criança”, “Método Canguru” e “Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano” associam e potencializam ações voltadas para o êxito da Política nesse nível de atenção (OPS/OMS, 2023).

A humanização, parte primordial da integralidade é entendida como a capacidade que o profissional tem em fornecer atendimento diferenciado, com escuta qualificada, agindo como marcador de qualidade na atenção, entendendo o contexto em que as necessidades em saúde são geradas, proporcionando atendimento único frente à singularidade de cada mulher, para mais, a humanização é um processo que também envolve o desenvolvimento do profissional de saúde (Medeiros, 2019).

É preciso um novo paradigma para garantir que todas as mães do mundo possam ter um parto seguro e digno; não basta simplesmente fornecer cuidados obstétricos de emergência para recém-nascidos dentro das quatro paredes do hospital/ centro de saúde. Diante da importância da amamentação na primeira hora de vida para a redução da mortalidade neonatal, faz-se necessário a adesão de políticas (Da Silva, 2020).

Um exemplo disso é a Política Nacional de Humanização o (HUMANIZASUS), o qual atua a partir da formação do Grupo de Trabalho de Humanização institucional e da Rede Cegonha. Essas ações favorecem a promoção e a proteção ao aleitamento materno e valorizam a equipe multiprofissional ou o trabalho em equipe, permitindo a realização de uma assistência de qualidade ao binômio mãe- recém-nascido na primeira hora do nascimento (Amorim, 2022).

Os profissionais de saúde, como enfermeiros, parteiras e consultores de lactação, desempenham um papel fundamental ao oferecer suporte prático e orientações às mães durante a *Golden Hour*. Isso inclui ajudar com a pega correta, fornecer informações sobre a posição adequada e esclarecer dúvidas. Equipes multiprofissionais monitoram a saúde do recém-nascido durante a *Golden Hour*, assegurando que sinais vitais estejam estáveis e identificando qualquer problema potencial que possa afetar a amamentação (Medeiros, 2019).

Além do suporte prático, equipes multiprofissionais oferecem apoio emocional às mães. O encorajamento e a empatia desempenham um papel crucial na construção da confiança da mãe para enfrentar os desafios iniciais da amamentação. Profissionais de saúde educam as mães sobre os benefícios da amamentação, técnicas adequadas e sinais de alerta. Esse componente

educacional contribui para o empoderamento das mães no cuidado com seus bebês(Dias,2019).

Em conjunto, a *Golden Hour* e a atuação das equipes multiprofissionais de saúde criam um ambiente propício para a amamentação bem-sucedida e promovem a saúde integral do recém-nascido e da mãe. A colaboração entre a mãe e a equipe de saúde é essencial para garantir um começo saudável e positivo para a jornada de amamentação. Para que os padrões de aleitamento materno melhorem no Brasil, e eventualmente alcancem as metas da OMS para 2030, é necessário ampliar os investimentos em ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno incluídas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), (Lima,2018).

A atuação do enfermeiro desempenha um papel crucial em todas as fases do processo de amamentação, incluindo o pré-natal, parto e pós-parto. O enfermeiro é um membro essencial da equipe de saúde que fornece suporte, orientação e manejo adequado para promover uma experiência positiva e bem-sucedida de amamentação. A colaboração com a equipe multidisciplinar é fundamental para oferecer uma assistência abrangente (Hergesseli,2018).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da pesquisa apresentar algumas limitações como tamanho amostral bibliográfico, destaca-se seu caráter relevante uma vez que os resultados permitiram identificar os principais fatores dificultados da manutenção do aleitamento materno estendido, subsidiando a elaboração de estratégias e planejamento das ações de saúde para a promoção desta prática, a qual traz benefícios não apenas para a díade mãe-filho, como também para família e para toda a sociedade.

A discussão referente as vantagens do aleitamento materno e suas importâncias tanto para o bebê quanto para a mãe são imensuráveis. As vantagens do aleitamento materno são inúmeros e o mesmo deve ser exclusivo até os seis meses de idade da criança. O leite materno protege o bebê de infecções, alergia, fortalecendo o sistema imunológico da criança, além de ser um alimento de baixo custo e contribuir para a diminuição da mortalidade infantil.

Sabemos que é importante o trabalho do profissional de enfermagem nessa questão, o mesmo que acompanha a gestante desde o pré-natal, até o pós-parto. É papel orientar e conscientizar sobre os benefícios da amamentação para a saúde da mãe também, como ajuda na redução de peso após o parto, previne câncer, ajuda a evitar hemorragias e entre outros. É importante que as mães saibam dos benefícios para si mesmas, tais como foram apresentados. Além da responsabilidade das três esferas de governo na implementação da política, vale destacar a atuação na promoção, na proteção e no apoio ao aleitamento materno pela sociedade

civil, grupos de mães, entidades de classes e universidades.

A atuação integrada da equipe multidisciplinar, com ênfase na enfermagem, é essencial para promover uma experiência de amamentação bem-sucedida. Ao fornecer suporte, educação e assistência qualificada, os profissionais de saúde contribuem significativamente para o fortalecimento da amamentação na primeira hora de vida do recém-nascido e para o sucesso da amamentação materna exclusiva nos primeiros seis meses de vida da criança.

O movimento social tem um papel muito importante para o fortalecimento da política, pois acompanha a atuação do governo na implementação das políticas voltadas para a garantia do direito da criança ao aleitamento materno, fiscaliza o cumprimento das leis que protegem a amamentação, apoiam as ações mobilizando a sociedade.

Desta forma, nota-se a necessidade de reflexão e aperfeiçoamento dos profissionais de saúde, fato que poderá promover a reflexão sobre sua atuação assistencial diante da mãe, do recém-nascido e de sua família, considerando as condições físicas e emocionais deste trinômio, com vistas a possibilitar um melhor cuidado e atendimento humanizado e multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, T. S. et al. **Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde.** Escola Anna Nery, v. 26, 2022.
- BOCCOLINI, C. S. et al. Fatores associados à amamentação na primeira hora de vida. **Revista de Saúde Pública**, v. 45, n. 1, p. 69–78, fev. 2011.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Taxas de aleitamento materno no Brasil.** A grande apostado Ministério da Saúde para melhorar os índices de aleitamento materno em todas as regiões do país é a Rede Amamenta Brasil, 2019.
- COSTA, E. F. G. D., Alves, V. H., Souza, R. D. M. P. D., Rodrigues, D. P., Santos, M. V. D., & Oliveira, F. L. D. (2018). Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno. **Rev. Pesqui.** (Univ. Fed. Estado Rio J., Online). 10(1), 217-223.
- DA SILVA, CLÁUDIA PATRÍCIA V.; FETTERMANN, FERNANDA A.; DE ASSUMPÇÃO, PRISCILA K.; DA ROSA, ANDRIELI B.; FERNANDES, MARCELO N. S.; DONADUZZI, DAIANY S. S.; Aleitamento materno exclusivo na primeira hora de vida do recém-nascido. **Revista Saúde** (Sta. Maria), 2020.
- DIAS, L.M. O. et al. Influência familiar e a importância das políticas públicas de aleitamento materno, **Revista Saúde em Foco** – Edição nº 11 – Ano: 2019.
- FIORI. AH. **Tem filhos? Prepare-se para eles.** Dados Eletrônicos. 2 edição. Porto Alegre: EDIPUCRS. 2019.
- FRANCISCA. **Tópicos em Saúde da Criança e do Adolescente.** 1 jan. 2023.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2018.
- GIANNI, ML, e outros. **A importância da amamentação na primeira hora de vida na incidência de hipoglicemia neonatal.** Journal of Human Lactation, 34(1), 101-106 - (2018). Golden hour: os benefícios para mãe e bebê - PEBMED: [https://pebmed.com.br/golden-hour-os-beneficios-para-mae-e-bebe/](https://pebmed.com.br/golden-hour-os-beneficios-para-mae-e-bebe/?utm_source=artigoportal&utm_medium=copytexthttps://pebmed.com.br/golden-hour-os-beneficios-para-mae-e-bebe/), acesso em 25 de outubro de 2023.
- HERGESSELI, Nadir Maria & LOHMANNII, Paula Michele. **Aleitamento materno na primeira hora após o parto.** Rio Grande do Sul: Lajedo, 2018.
- LIMA, A. P. C. et al. **A prática do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa.** J. Health Biol. Sci. v. 6, n. 2, pp. 189-196. 2018.
- MEDEIROS, Patrícia Flores. **Políticas públicas de saúde da mulher: a integralidade em questão.** Estudos Feministas, Florianópolis, 17(1): 31-48, janeiro-abril/2019.
- MONTEIRO, B. R. et al. Elementos Que Influenciaram No Contato Imediato Entre Mãe E Bebê Na hora dourada. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, 22 ago. 2022.

PLANO DE TRABALHO BIANUAL 2022-2023 da OPAS/OMS no Brasil. Brasília, D.F.: Organização Pan-Americana da Saúde. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGOUNICEF lançam novas **Orientações para promover aleitamento materno em unidades de saúde de todo mundo.**

SILVA, JLP. et al. **Fatores associados ao aleitamento materno na primeira hora de vida em um hospital amigo da criança, 2018.**